

USO DO EXTRATO DA CASCA DE BARBATIMÃO COMO ADITIVO POTENCIAL MODULADOR RUMINAL NA ALIMENTAÇÃO DE CORDEIROS CONFINADOS: DESEMPENHO E DIGESTIBILIDADE

Rafaella Bentivegnada Cruz¹, Cristiane Rebouças Barbosa^{1*}, Tatiane Fernandes², Carla Giselly Souza³, Renata Alves Chagas¹, Fernando Miranda de Vargas Junior¹.

1. UFGD;
 2. Universidade de Porto;
 3. Universidade de Lisboa;
- * Autor para contato: cristiane.barbosa@unesp.br

Os aditivos naturais de plantas vêm sendo analisados como moduladores dos processos de fermentação ruminal, por serem potenciais substitutos dos antibióticos, modificando a eficiência produtiva dos ruminantes. Neste contexto, objetivou-se avaliar o uso da casca de Barbatimão como aditivo potencial modulador ruminal na alimentação de cordeiros confinados em relação ao desempenho e digestibilidade. O experimento iniciou pela produção do extrato (casca) do Barbatimão. Em seguida, foram realizados ensaios para avaliação dos efeitos sobre o desempenho e digestibilidade dos ovinos alimentados com as cascas do barbatimão. Foram utilizados 24 ovinos, machos não castrados, com idade média de $150 \pm 4,6$ dias e peso corporal (PC) médio de $21,2 \pm 3,6$ kg. A dieta foi composta pela mistura total de feno de aveia (*A. sativa*) e concentrado. A adaptação dos animais foi de 14 dias e o período experimental composto por três períodos de 14 dias, totalizando 42 dias de experimento. O delineamento experimental foi em blocos (8 blocos com base no peso corporal inicial) casualizados distribuídos em 3 tratamentos com 8 repetições. Os tratamentos foram: controle (CON) adição de 0,019 g de Lasalocida sódica/animal/dia (Tauratec); adição de 1,5 g de casca de barbatimão seca e moída/animal/dia (CBS); adição de 0,3 g de extrato hidroalcolico de barbatimão seco/animal/dia (EHB). Para cada 100 kg de concentrado foi incorporado 0,027g de Lasalocida sódica e fornecido junto com a dieta total, entretanto, o CBS e EHB foram acrescidos em uma porção de 30 g do concentrado, e fornecidos antes das refeições matinais, para assegurar o consumo total dos moduladores. As dietas foram formuladas

para ganho de 300 g/dia, sendo compostas de 20% de feno de aveia e 80% de concentrado (farelo de soja, milho moído e suplemento mineral comercial). As dietas foram ofertadas em duas porções diárias (07:00h e 12:00h) com ajuste da quantidade fornecida a cada três dias. Para avaliação da digestibilidade, foram coletadas fezes totais de 12 animais, através do uso de bolsas coletoras individuais. Os ovinos foram selecionados, aleatoriamente, três animais de cada tratamento, por dois dias consecutivos. Os extratos CBS e EHB possuem efeito semelhante ao Lasalocida sódica ao reduzir a proteólise ruminal, promovendo o aporte do fluxo de proteína dietética para o duodeno, porque, não houve alteração nas variáveis de desempenho (ganho médio diário, conversão alimentar, peso inicial, peso ao abate, peso de corpo vazio e escore de condição corporal) ($P > 0,05$) com a adição de CBS e EHB. A inclusão dos extratos de barbatimão (CBS e EHB) na dieta dos cordeiros sobre a digestibilidade, não influenciou ($P > 0,05$) da matéria seca, matéria orgânica, proteína bruta, extrato etéreo, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, carboidratos totais e nutrientes digestíveis totais, permanecendo com média de $75,86 \pm 2,74$, $75,46 \pm 2,74$, $68,24 \pm 3,82$, $88,44 \pm 1,61$, $69,30 \pm 2,15$, $62,19 \pm 2,78$, $76,82 \pm 2,83$ e $72,99 \pm 2,60$ %, respectivamente. Assim, a Lasalocida sódica pode ser substituída pelo aditivo natural barbatimão da dieta de ovinos confinados com respostas semelhantes na digestibilidade e desempenho dos animais.

Palavras-chave: Aditivos naturais, Antibiótico, Nutrição, Ovinos.

Agradecimentos: UFGD e CAPES.